



A IMAGEM COMO FERRAMENTA DE AUTOSUSTENTABILIDADE

¹Mariana Gomes Ribeiro, ²Isabeli Martins Chibiaque, ³Betina Diniz Antolini, ⁴Cristian Santos Ribeiro, ⁵Gabrieli Martins Chibiaque

RESUMO: Ao olhar ao redor pode-se perceber a proporção que as imagens têm no cotidiano. A chegada da era digital no final do século XX revolucionou a área da representação visual, tornando acessível o seu domínio, não exigindo grandes aprendizados e, deste modo, abrangendo a área de fotografia e representação visual, sendo assim, uma ferramenta de extrema importância e de utilidade diária, assim como influenciou também a evolução de outras áreas, entre elas a arquitetura permitindo a criação de projetos arquitetônicos de maneira mais concreta; a medicina proporcionando melhores recursos de visualização para diagnósticos mais precisos, como ultrassom, diagnósticos de problemas vasculares centrais e periféricos; na geografia auxiliando numa eficiente forma de localização de fácil acesso, como o GPS; na biologia proporcionando o estudo de micro organismos a partir da evolução dos microscópios. O objetivo do presente estudo baseia-se em avaliar a evolução tecnológica em relação aos registros (imagens) para que assim possa visualizar seu desenvolvimento até se tornar uma ferramenta de autosustentabilidade, promovendo mais empregos para a sociedade. Foi elaborado um questionário interrogando a sociedade em relação à evolução tecnológica, se possuiria a necessidade de cursos profissionalizantes para fotógrafos, visto que hoje o campo de fotografia além de estar relevantemente ampliado, tornou-se facilmente compreendido, não havendo tanta necessidade de ter formação técnica, desde que haja um breve conhecimento baseado no equipamento a ser utilizado pelo fotógrafo, este com alta tecnologia agregada. Os resultados foram obtidos a partir dos questionamentos em se tratando da opinião individual dos questionados com relação à importância do profissional possuir ou não cursos profissionalizantes. Participaram da pesquisa 50 pessoas de diferentes faixas etárias na qual foi constatada, a porcentagem de 48% onde não acham relevante que o fotógrafo tenha um curso profissionalizante, justificando que, muitas pessoas nascem com o dom para desenvolver esse trabalho, claro que, com ferramentas de alta tecnologia. Já 52% acredita que seja de suma importância a formação do profissional desta área. Acredita-se que, o avanço da tecnologia possibilitou inúmeros progressos nos mais diversos campos de trabalho na sociedade juntamente com a autosustentabilidade, com relação aos resultados obtidos através da pesquisa, conclui-se que as pessoas sentem-se mais seguras perante profissionais que tenham estudado para desenvolver trabalhos neste campo em comparação aos fotógrafos que se amparam somente com as ferramentas tecnológicas.

PALAVRAS-CHAVES: Fotografia, Imagem, Evolução e Tecnologia